

AJ05332

Casas para quem recebe até R\$ 1,7 mil

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

A Prefeitura de Vitória vai contratar a construtora e iniciar o processo de seleção ainda neste ano

Dentro do projeto de moradia, a Prefeitura Municipal de Vitória vai construir, a partir do final deste ano, 48 casas populares no bairro Joana D'Arc voltada para famílias com renda de até cinco salários mínimos (R\$ 1.750).

A área, com mais de 20 mil metros quadrados, já foi desapropriada pelo município, conforme decreto publicado no **Classifácil**, do jornal **A Tribuna**.

O secretário de Habitação de Vitória, Sérgio de Sá Freitas, explicou que o cadastramento das famílias que serão beneficiadas com a moradia deve acontecer a partir do momento da contratação da empresa que será responsável pelas obras.

"A construção das casas, que custam cerca de R\$ 25 mil, deve acontecer até o final do ano. O projeto deve ser concluído em cerca de seis a oito meses", ressaltou.

Há critérios para conseguir uma moradia. A prioridade é para as famílias com renda de até cinco salários; idosos e deficientes. As famílias devem pagar até 10% da sua renda familiar, por um prazo de 15 anos.

Ou seja, uma família com renda de R\$ 350 pagará uma prestação mensal de R\$ 35, o que totalizará R\$ 6,3 mil. O res-

tante do valor da casa será subsidiado pela Prefeitura de Vitória.

Freitas lembrou que outros terrenos estão sendo analisados pelo município. A meta é construir até 300 unidades residenciais neste ano em bairros carentes.

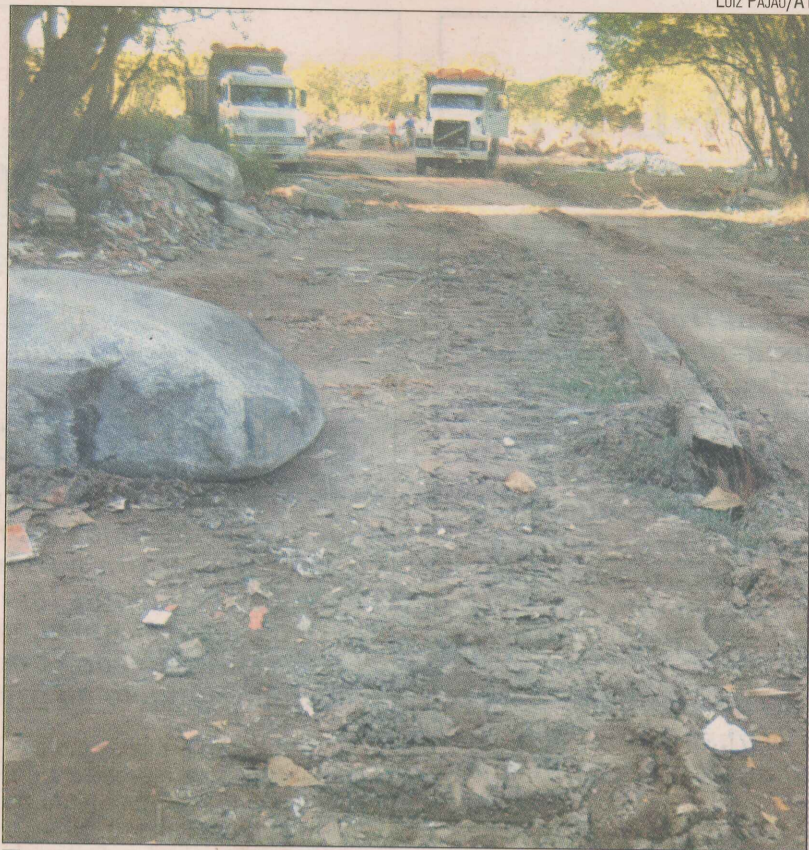
OUTRAS

Prefeituras como Serra e Cariacica aguardam a liberação da verba da resolução 460, do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), para iniciar a construção de casas populares.

Em Cariacica, o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Renato Laures, explicou que deverão ser implantadas 120 moradias, em duas áreas: Nelson Ramos I e em Padre Gabriel. A previsão é de que as obras tenham início em 2007.

Já na Serra, a secretária de Habitação, Vanuza Santos, contou que serão construídas 300 casas, nos bairros Vila Nova de Colares, Nova Almeida e José de Anchieta I. A seleção dos candidatos para as residências acontecerá em breve e será feita pela prefeitura.

Os municípios estudam ainda projetos de implantação dentro do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), que é ligado à Caixa Econômica Federal.



Terreno onde será construído residencial em Joana D'Arc

PROJETOS

• **Vitória** – A prefeitura deve abrir as inscrições no final deste ano para a construção de 48 casas, de 40 metros quadrados cada, no bairro Joana D'Arc. O valor da moradia será de R\$ 25 mil e o mutuário pagará 10% do valor da renda por mês.

A prioridade será dada para moradores do bairro, com renda de até cinco salários (R\$ 1.750), idosos e deficientes.

• **Cariacica** – O município aguarda a liberação da verba do governo federal, no valor de R\$ 670 mil, para a construção de 120 moradias em Nelson Ramos I e em Padre Gabriel.

A previsão é de que as casas sejam construídas no início do próximo ano. O mutuário poderá pagar a residência em até 236 vezes (19 anos e oito meses).

• **Serra** – A prefeitura também aguarda a liberação da verba da resolução 460, do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), para a construção de 300 casas populares, nas regiões de Vila Nova de Colares, Nova Almeida e José de Anchieta I.

Outros projetos estão em estudo dentro do Programa de Arrendamento Residencial (PAR).

Mais de 5 mil imóveis à venda

O 2º Feirão Caixa da Casa Própria em Vitória já tem data e local definidos para acontecer: o evento acontecerá no Shopping Vitória nos próximos dias 23, 24 e 25. Ao todo serão oferecidos 5 mil imóveis.

Segundo a Caixa, a expectativa é de que o evento reúna 10 mil pessoas. O objetivo do feirão é reunir em um mesmo ambiente todos os atores de um financiamento habitacional: oferta dos imóveis – através das imobiliárias e construtoras – e as linhas de financiamento da Caixa para todos os tipos de

imóveis novos ou usados.

O horário de funcionamento na sexta-feira e no sábado (23 e 24), será das 10 às 21 horas. Já no domingo, dia 25, será das 12 às 20 horas.

A segunda edição dos Feirões da Casa Própria tem acontecido em todo o Brasil e já recebeu a visita de cerca de 360 mil pessoas, movimentando R\$ 1,6 bilhão.

No Espírito Santo, o banco realizou no mês passado o Feirão em Vila Velha que recebeu cerca de 4 mil pessoas e movimentou R\$ 10,6 milhões em negócios.